



PRIMEIRO REGISTRO DE POTAMOTRYGON HUMEROSA (GARMAN, 1913) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA - DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ-AP

VASCONCELOS, H.C.G & SÁ-OLIVEIRA, J. C.

Universidade Federal do Amapá, Laboratório de Limnologia, Rodovia JK, Km 02, Bairro Universidade, Macapá, Amapá, Brasil. E-mail: huann_vasconcelos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A conservação da biodiversidade transformou-se nos últimos anos em prioridade para a comunidade científica e para os governos de quase todos os países. No Brasil, a perda e a fragmentação de ecossistemas com vastas áreas florestais são consideradas uma das mais sérias ameaças à biodiversidade e causa principal da extinção de espécies (ZIMMERMANN, 1999).

O conhecimento da composição da ictiofauna e a compreensão dos mecanismos funcionais da mesma constituem condições imprescindíveis para a avaliação das possíveis alterações ambientais e a definição de medidas mitigadoras dos impactos sobre o ambiente e seus diversos componentes (HICKSON, 1993).

As raias, juntamente com tubarões e quimeras são peixes de esqueleto cartilaginoso, incluídos em um mesmo grupo denominado Chondrichthyes, com cerca de 960 espécies atuais (STEVENS & LAST, 1995). A família Potamotrygonidae (Elasmobranchii: Myliobatiformes) compreende um grupo de condrictes que possui adaptações para a vida exclusiva em água doce (THORSON et. al. 1978). A distribuição geográfica de 16 a 20 espécies válidas até o momento é restrita aos principais sistemas fluviais da América do Sul. (ACHENBACH & ACHENBACH, 1976; ROSA, 1985; CARVALHO et. al. 2003).

A espécie *Potamotrygon humerosa* pertence à família Potamotrygonidae. A literatura revela que raros estudos foram efetuados com essa espécie, principalmente no que diz respeito a sua bioecologia. No presente estudo registramos a ocorrência desta espécie no Rio Curiaú, ampliando a sua distribuição geográfica. E, em função do escasso conhecimento e prováveis problemas de conservação, faz-se por necessário iniciar estudos básicos da biologia desta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo foi o rio Curiaú localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Curiaú, localizada no Município de Macapá-AP, com área de extensão de 23.000 ha, estando delimitada ao sul pelas coordenadas 00° 14' 58" N, ao norte 00° 14' 17" N, a leste 50° 56' 54" W Gr. e a oeste 51° 07' 46" W Gr. O cenário físico natural predominante é caracterizado pelo domínio da bacia do rio Curiaú e de seus ambientes de entorno, formados de importantes ecossistemas florestais como cerrado, floresta tropical úmida e ecossistemas aquáticos de sua planície de inundação como lagos temporários e lagos permanentes.

Entre Maio e Outubro de 2006 foram coletados 67 exemplares de raias da família Potamotrygonidae no Rio Curiaú, com auxílio de puçás, arpões, anzóis armados em espinhéis e redes de espera. As coletas foram realizadas durante o dia e a noite e contaram com o apoio de pescadores locais. Os exemplares capturados foram identificados seguindo a chave de identificação elaborada por ROSA (1985) e depositados na coleção do Laboratório de Limnologia da Universidade Federal do Amapá.

Para todos os exemplares coletados foram obtidos o peso (em gramas) e as medidas (em milímetros) referentes ao comprimento total, comprimento do disco, comprimento da cauda e largura do disco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora as informações revelem que a região neotropical tenha a fauna mais diversa dentre todas as demais (LOWE McCONNELL, 1987), os resultados apresentados no presente estudo no rio Curiaú indicam que os levantamentos e estudos taxonômicos nas bacias hidrográficas brasileiras ainda são incompletos.

Potamotrygon humerosa foi uma das espécies de raias capturadas na área de estudo. O tamanho máximo observado para a espécie foi de 272 mm de comprimento total. A espécie apresenta hábitos predominantemente bentônicos, sendo encontrada preferencialmente no fundo, com a velocidade da água corrente e substratos bastante variáveis.

A espécie de raia registrada neste trabalho demonstrou-se muito bem sucedida no rio Curiaú. A elevada disponibilidade de presas, representadas especialmente pelo gênero *Astyanax* e mesmo por jovens de várias outras espécies, e as características dos cursos de água, de baixa transparência e de baixa velocidade, garantiram o sucesso deste predador no uso do ambiente

Os exemplares capturados apresentaram um policromatismo acentuado. Estudos preliminares de taxonomia verificaram diferenças morfológicas entre alguns indivíduos, isto, juntamente com a grande variação no padrão de coloração da espécie estudada, dificultou a identificação de alguns exemplares. Por esse motivo, sugere-se a possibilidade da existência de novas espécies.

Apesar das dúvidas quanto à identificação de alguns exemplares de raias do rio Curiaú, é notório que a população de *Potamotrygon humerosa* se estabeleceu neste ambiente e que o conhecimento sobre a sua distribuição vem se ampliando. Vale ressaltar que somente através de levantamentos faunísticos na APA do rio Curiaú a verdadeira riqueza biológica desta área poderá ser estimada, promovendo o desenvolvimento de estudos sistemáticos envolvendo todas as espécies do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zimmermann, C.E. 1999. Avifauna de Um Fragmento de Floresta Atlântica em Blumenau, Santa Catarina. *Revista de Estudos Ambientais*, 1(3):101-112.

Hickson, R. G.; Maranhão, T. C. F.; Vital, T. S.; Severi, W. 1993. Método para a caracterização da ictiofauna em estudos ambientais. Maia. 2ª ed. - PIAB.

Stevens, J. & P.R. Last, 1995. Sharks, Rays and Chimaeras. Pp. 60-69. In: Paxton, J.R. & W.N. Eschmeyer (eds.). *Encyclopedia of Fishes: A Comprehensive Guide by International Experts*. Academic Press, San Diego, California. 240p.

Thorson, T.B., Wootton, R.M. & Georgi, T.D. 1978. Rectal gland of freshwater stingrays, *Potamotrygon* spp. (Chondrichthyes: Potamotrygonidae). *Biol. Bull.* 154:508-516.

Achenbach, G.M. & Achenbach, S.V.M. 1976. Notas acerca de algumas espécies de "raya fluvial" (Batoidei, Potamotrygonidae) que frecuentan el sistema hidrográfico del rio Paraná médio en el departamento La Capital (Santa Fé - Argentina). *Com. Mus. Prov. Cs. Nat.* 8:1-34.

Rosa, R.S. 1985. A systematic revision of the South American freshwater stingrays (Chondrichthyes: Potamotrygonidae). PhD thesis, The College of William and Mary, Williamsburg.

Carvalho, M.R., Lovejoy, N.R. & Rosa, R.S. 2003. Family Potamotrygonidae (river stingrays). In *Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America* (R.E. REIS, S.O. KULLANDER & C.J. FERRARIS JR., orgs.). Edipucrs, Porto Alegre, p.22-28.

Lowe-McConnell, R.H. 1987. *Ecological studies in tropical fish communities*. Cambridge Univ. Press, Cambridge, 382 p.